

PAULO FREIRE EM SISTEMAS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL PESQUISANDO POLÍTICAS E PRÁTICAS

Ana Maria Saul – Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP
Agência Financiadora: CNPq

Primeiras palavras

Paulo Freire é reconhecido, internacionalmente, por sua luta intransigente contra as situações de opressão, por sua práxis em favor da democracia e justiça social e, em decorrência, por sua inestimável contribuição nos campos da educação crítica, filosofia e política. Ao lado dessas marcas de sua trajetória, a biografia de Freire registra uma importante face de sua atuação, nem sempre conhecida, a de gestor público da cidade de São Paulo, tendo assumido a pasta da Educação, a convite de Luiza Erundina de Sousa, prefeita eleita do Partido dos Trabalhadores, no ano de 1989.

A construção da ‘escola pública popular e democrática’ foi a proposta de política educacional para a rede municipal de Educação de São Paulo, lema de sua gestão, em busca da melhoria da qualidade social da educação para crianças, jovens e adultos (FREIRE, 1991).

O arcabouço teórico desse texto está centrado nos argumentos de Paulo Freire que asseveram a possibilidade e propriedade de se fazer educação popular na escola pública. Retomo um de seus escritos datado de 1993, *Educação popular e escola pública*, no qual Paulo Freire sistematiza o seu pensamento com a intenção de responder à indagação: é possível fazer educação popular na escola pública?

Os argumentos de Freire, em suas próprias palavras, são transcritos a seguir:

[...] a educação popular cuja posta em prática, em termos amplos, profundos e radicais numa sociedade de classe, se constitui como um nadar contra a correnteza é exatamente a que, substantivamente democrática, jamais separa do ensino dos conteúdos o desvelamento da realidade. É a que estimula a presença organizada das classes sociais populares na luta em favor da transformação democrática da sociedade, no sentido da superação das injustiças sociais. É a que respeita os educandos, não importa qual seja sua posição de classe e, por isso mesmo, leva em consideração, seriamente, o seu saber de experiência feito, a partir do qual trabalha o conhecimento com rigor de aproximação aos objetos. É a que trabalha, incansavelmente, a boa qualidade do ensino, a que se esforça em intensificar os índices de aprovação através de rigoroso trabalho docente e não com frouxidão assistencialista, é a que capacita suas professoras cientificamente à luz dos recentes achados em torno da aquisição da linguagem do ensino da escrita e da leitura. Formação científica e clareza política de que as educadoras e os educadores precisam para superar os desvios que, se

não são experimentados pela maioria, se acham presentes em maioria significativa. [...] É a que, em lugar de negar a importância da presença dos pais, da comunidade, dos movimentos populares na escola, se aproxima dessas forças com as quais aprende para a elas poder ensinar também. [...] É a que supera os preconceitos de raça, de classe, de sexo e se radicaliza na defesa da substantividade democrática. [...] É a que não considera suficiente mudar apenas as relações entre educadora e educandos, amaciando essas relações, mas, ao criticar e tentar ir além das tradições autoritárias da escola velha, critica também a natureza autoritária e exploradora do capitalismo. E ao realizar-se, assim, como pratica eminentemente política, tão política quanto a que oculta, nem por isso transforma a escola onde se processa em sindicato ou praticado. É que os conflitos sociais, o jogo de interesses, as contradições que se dão no corpo da sociedade se refletem necessariamente no espaço das escolas. E não podia deixar de ser assim [...] (FREIRE, 1993, p. 101-103).

Os princípios de educação popular foram levados por Freire para a administração pública quando ele assumiu a pasta da Educação na cidade de São Paulo. A construção de uma escola pública popular e democrática foi o lema da *gestão Paulo Freire*¹. Em sua carta dirigida aos educadores de São Paulo (DOM, 1989), publicada no *Diário Oficial do Município*, logo após tomar posse como Secretário, Paulo Freire anunciava a construção de uma escola voltada para a formação social e crítica dos educandos, uma escola séria, na apropriação e recriação de conhecimentos e, ao mesmo tempo alegre, estimuladora da solidariedade e da curiosidade. A abertura da escola à comunidade, a construção do currículo, de forma participativa, autônoma e coletiva, o estímulo à gestão democrática da educação, o respeito ao saber do educando, e a indispensável formação dos educadores, foram marcos fundamentais que nortearam o seu *quefazer* na educação de São Paulo.

A proposta político-pedagógica da gestão Paulo Freire (1989-1992) na secretaria de São Paulo tem inspirado redes de ensino no Brasil que assumem valores de uma educação crítico-emancipadora.

Esse texto apresenta a pesquisa que tem o objetivo de analisar a presença do pensamento de Paulo Freire em sistemas públicos da realidade brasileira, a partir da década de 1990. O desenho metodológico dessa pesquisa se faz em rede e envolve pesquisadores vinculados a 14 cursos de Pós-Graduação em Educação sediados em 10

¹ Embora Paulo Freire tenha deixado a pasta da Educação, todo o período dessa gestão municipal (1989-1992) ficou conhecido como gestão Paulo Freire porque as propostas da política educacional desse Secretário foram mantidas pelo professor Mário Sergio Cortella que o sucedeu.

Estados². A pesquisa gera dissertações e teses que ampliam a produção sobre e a partir do legado freireano, contribuindo com indicações para as políticas públicas de educação.

O contexto de origem da pesquisa

O lócus de origem dessa pesquisa é um espaço acadêmico no qual se estuda o pensamento de Paulo Freire focalizando as suas repercussões teóricas e práticas na Educação e a sua potencialidade de fecundar novos pensamentos.

A pesquisa que se desenvolve nesse espaço teve início em 2004, a partir da elaboração de dissertações e teses de pós-graduandos. O crescente interesse de estudos teórico-práticos que tem se desenvolvido em torno do pensamento de Paulo Freire, em redor do mundo e na área acadêmica, sugeriu que essa pesquisa tivesse abrangência nacional. Uma ação sistematizada a fim de tornar essa investigação mais ampliada e articulada, com a forte intenção de constituir uma rede de pesquisadores, ocorreu a partir do ano de 2010. Pretendeu-se adensar a massa crítica de informações sobre a influência e reinvenção do pensamento de Paulo Freire, com a expectativa de que os resultados pudessem subsidiar a criação/recriação de políticas e práticas educativas, nos sistemas de ensino, na perspectiva crítico-emancipadora.

Isso significou propor um projeto de pesquisa com um desenho que articulasse pesquisadores e pós-graduandos, de várias regiões do país, em torno do foco dessa investigação³. A realização de seminários tem sido uma valiosa estratégia que ganhou força nesse desenho de pesquisa que vem se fazendo em colaboração. Esses seminários se constituíram em espaços/tempos privilegiados de articulação dos pesquisadores, respondendo às necessidades de planejamento, organização de dados e discussão dos resultados, configurando-se como uma construção coletiva.

A metodologia da pesquisa caracteriza-se pela investigação crítica, de abordagem qualitativa. Busca-se apreender a práxis por meio da análise de produções bibliográficas, documentos e especialmente de dados empíricos coletados em estudos de caso que incluem procedimentos de análise de documentos, observações e entrevistas.

² Ceará, Minas Gerais, Pará Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina.

³ A pesquisa conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), desde 2010.

Os estudos de caso têm o objetivo de analisar como o pensamento de Paulo Freire vem se materializando e sendo reinventado nas políticas e práticas dos sistemas de ensino que declaram trabalhar com o pensamento de Paulo Freire.

Concepções e práticas freireanas em sistemas públicos de educação, no Brasil

Desde 1992, um número expressivo de sistemas/redes de ensino municipais e estaduais, no Brasil, no bojo das administrações populares⁴, optaram por propor políticas curriculares com pressupostos freireanos inspirados em propostas implementadas na gestão Paulo Freire, em São Paulo. A análise de 14 desses sistemas/redes públicas municipais e estaduais do Brasil⁵ é apresentada na tese de doutoramento de Silva (2004).

Nesse texto será apresentada a síntese dos estudos empíricos realizados/analizados, na primeira etapa da pesquisa, com a intenção de identificar e analisar a presença e reinvenção do pensamento freireano em redes de ensino do país.

Na esteira da incursão pelo campo da pesquisa empírica, foram selecionados 17 projetos educativos/experiências/propostas político-pedagógicas, oriundos de políticas públicas de inspiração freireana, vigentes nas redes de ensino a partir de 1990. Esses estudos foram desenvolvidos nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil e serão apresentados, de modo sintético, nas seções que se seguem, nesse texto.

Paulo Freire no norte do país

Pesquisadores do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará (UEPA), sob a coordenação da professora Ivanilde Apoluceno de Oliveira, analisaram o Projeto da Escola Cabana, com o objetivo de pesquisar a presença de Paulo Freire nesse projeto educacional da Rede Municipal de Ensino de Belém, no período de 1997 a 2004.

⁴ As administrações populares caracterizaram-se por governos do Partido dos Trabalhadores que valorizaram e promoveram a participação popular em todas as instâncias decisórias das políticas públicas.

⁵As redes públicas de ensino acompanhadas pelo autor foram: Angra dos Reis-RJ (1994-2000), Porto Alegre-RS (1995-2000), Chapecó-SC (1998-2003), Caxias do Sul-RS (1998-2003), Gravataí-RS (1997-1999), Vitória da Conquista-BA (1998 – 2000), São Paulo-SP (2001-2003), Belém-PA (2000-2002), Maceió-AL (2000-2003), Dourados-MS (2001-2003), Goiânia-GO (2001-2003), Criciúma-SC (2001-2003), Estado do Rio Grande do Sul (1998-2001) e Alagoas (2001–2003).

Para realizar o estudo, os pesquisadores utilizaram os seguintes procedimentos metodológicos: levantamento e consulta bibliográfica, incluindo teses e dissertações sobre a Escola Cabana, análise de documentos elaborados na gestão da Escola Cabana e entrevista com a Coordenadora atual da Educação Especial da Secretaria Municipal da Educação e Cultura (SEMEC).

Em sua análise, Oliveira (2012) afirma que a proposta da Escola Cabana, pautada no pensamento educacional de Paulo Freire, em valores da cultura amazônica e no ideal democrático da Cabanagem (movimento de resistência popular deflagrado na primeira metade do século XIX na então província do Grão-Pará), teve como objetivo consolidar uma escola pública democrática, comprometida com a formação plena de homens e mulheres e com o direito à educação para todos. Por isso, a relevância do seu estudo, considerando ser uma referência para a prática educacional em escolas públicas comprometida com as classes populares e uma educação participativa e democrática.

Oliveira assim apresenta os resultados desse estudo:

[...] a presença de Paulo Freire foi identificada no ensino Fundamental, no MOVA Belém, na Educação Especial e nas seguintes áreas de ação político-pedagógica: Gestão Educacional, Projeto Pedagógico e Formação de Professores.

O estudo permitiu concluir que Paulo Freire está presente na proposta da Escola Cabana quando esta estabelece uma nova organização da ação educativa escolar, na tentativa de superar o modelo da escola tradicional e quando pauta seu projeto pedagógico nas categorias freireanas: interdisciplinaridade, tema gerador, diálogo, participação e autonomia. A política de reorientação curricular teve como base a pedagogia de Paulo Freire, constituindo-se o tema gerador o princípio metodológico do currículo estruturado em 3 momentos do fazer pedagógico: (1) *estudo da realidade*, por meio de pesquisa sócio-antropológica; (2) *organização do conhecimento*, por meio da construção de redes temáticas, escolha do tema gerador e contratema e (3) *aplicação do conhecimento* via negociação das áreas e seleção dos tópicos do conhecimento e programações das aulas.

Paulo Freire também está presente no processo de avaliação, na medida em que a Escola Cabana rompe com a lógica seletiva e excludente da avaliação classificatória e constrói uma avaliação processual e emancipatória. (OLIVEIRA, 2012).

O professor Salomão Muffarrej Hage (2012), em colaboração com o professor Acyr de Gerone Junior, da UFPA desenvolveram um estudo de caso na rede de pública de ensino de Igarapé-Miri, no estado do Pará. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: a análise de documentos de fontes primárias e secundárias e entrevistas realizadas com professores e gestores da Secretaria Municipal de Educação.

De acordo com os pesquisadores:

O Projeto Escola Açaí foi constituído pela atual gestão municipal de Igarapé-Miri (2009–2012), fundamentado nos pressupostos freireanos da educação. Trata-se de um plano educacional pautado na construção de uma educação de qualidade, buscando resgatar valores da cultura e do contexto miriense. A partir de uma ação integrada com princípios de inclusão social, a Escola Açaí instiga uma educação sócio-inclusiva, proporcionando aos cidadãos mirienses a possibilidade de construir “um futuro de democracia econômica, social, cultural e política” (SEMED, 2009, p. 3). Tanto o Projeto Escola Açaí, da SEMED de Igarapé-Miri/PA, como a gestão da escola, através de um projeto educacional em que se procura “educar para a cidadania”, partem do princípio de que a educação está relacionada à vida cotidiana dos educadores-educandos, de seus familiares, isto é, da comunidade como um todo. Deste modo, a educação que se realiza decorre da concepção de sociedade que se almeja, construindo uma possibilidade de vida que se espera e se defende, consubstanciada numa sociedade onde as desigualdades sociais sejam combatidas e o conhecimento e as conquistas sejam socializados.

A gestão democrática de Igarapé-Miri, através do Projeto Escola Açaí, com participação popular e sintonizada com os pensamentos freireanos, se estabelece pela presença da comunidade escolar de forma geral e ampla. Geral porque insere a todos: pais, alunos, professores, gestores, enfim, a sociedade. Ampla porque contempla a diversidade cultural como aspecto fundamental na construção de uma educação relevante e transformadora. (HAGE; GERONE JUNIOR, 2012).

E concluem:

Na perspectiva de uma educação emancipadora, libertadora, democrática e revolucionária, a educação nas escolas mirienses tem sido levada a sério, por professores e gestores. Nessa perspectiva, os projetos educacionais, desenvolvidos a partir da Secretaria Municipal de Educação de Igarapé-Miri/PA e implantados nas escolas públicas municipais, são realizados em sintonia com a concepção freireana da educação. Os encaminhamentos, os projetos oficiais, bem como a forma de se estabelecer a gestão estão intrinsecamente imbricados pela pedagogia político-educacional freireana. (HAGE; GERONE JUNIOR, 2012).

Paulo Freire no nordeste brasileiro

Com a intenção de pesquisar a presença do pensamento de Paulo Freire em políticas públicas no nordeste brasileiro, foram realizados cinco estudos, três deles coordenados pela professora Maria Eliete Santiago, da Universidade Federal de Pernambuco e os outros dois, coordenados pela professora Marta Maria Pernambuco, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O trabalho de Menezes e Santiago apresentou as contribuições do pensamento freireano, como base conceitual e metodológica para a gestão de sistemas, de escolas, de

ensino e práticas docente-discente, na perspectiva emancipatória. As autoras discutiram a experiência de Pernambuco, construída no governo Arraes, em duas gestões da professora Silke Weber, à frente da Secretaria de Educação do Estado: a primeira delas no período 1987-1990 e a segunda, de 1995 a 1998. O estudo permitiu concluir que a criação do Fórum Itinerante de Educação materializa o pensamento freireano no tocante à participação, diálogo, relação sujeito–conhecimento, empoderamento e relação teoria-prática.

De acordo com as autoras:

O Fórum Itinerante de Educação constitui-se em um instrumento de política de governo, mecanismo de mobilização social e espaço de formação profissional contínua, bem como uma ferramenta política e pedagógica. Enquanto ferramenta, foi importante para avaliar a situação da educação no estado de Pernambuco como um todo, numa perspectiva de sistema de educação, desencadeado como um processo de fala-escuta. O Fórum Itinerante ganhou corpo como uma metodologia que não hesita afirmá-lo como um processo de *ação-reflexão-ação*, na perspectiva freireana. Esse processo de discussão, fundado no desenho diagnóstico da educação em Pernambuco, se fez como mobilização de profissionais da educação e interessados na educação escolar com vistas à organização da educação e da escola. O processo e movimento do Fórum Itinerante resultaram no Plano Estadual de Educação. O Fórum Itinerante foi uma invenção inovadora e ousada que recriou Paulo Freire quando ele ainda participou do Círculo de Educação e Cultura na zona da mata, em Pernambuco, no ano de 1989. (MENEZES, SANTIAGO; 2011).

Duas outras pesquisas, caracterizadas como *estudos de caso*, foram realizadas em municípios do nordeste e se constituíram objeto das teses de doutoramento de Marília Gabriela de Menezes Guedes (2012) e de Margarete Sampaio de Carvalho Braga (2012), ambas orientadas pela professora Maria Eliete Santiago.

As duas pesquisas buscaram indícios de materialização das concepções e das práticas inspiradas em Paulo Freire em sistemas públicos de ensino, respectivamente nos municípios de Camaragibe/Pernambuco e Ipueriras/Ceará.

O estudo de Menezes revela que a Secretaria de Educação de Pernambuco, à época, e o município de Camaragibe materializam os discursos fundantes de Paulo Freire.

De acordo com a autora:

No movimento de recriação e ressignificação, há organicidade nos documentos e nas ações desenvolvidas que, articuladas, foram revelando princípios freireanos que embasavam as políticas de gestão, de ensino, de valorização do profissional da educação e o trabalho docente. Nas políticas de gestão, a participação democrática, o exercício da autonomia e a descentralização do poder são princípios

básicos que estão imbricados e nortearam o trabalho desenvolvido pelas Secretarias de Educação investigadas. Adquiriram forma nos mecanismos de participação popular que permitiram a formulação e o acompanhamento das políticas educacionais: os fóruns itinerantes de educação e os conselhos escolares na Secretaria de Educação de Pernambuco e as conferências municipais de educação na Secretaria de Educação do município de Camaragibe. Essas estratégias de participação revelaram a compreensão de que as políticas públicas precisam ser construídas com a participação efetiva dos sujeitos sociais. (MENEZES, 2012).

A tese de Braga toma o município de Ipueiras-CE como contexto de estudo e investiga as ações e as relações que expressam os elementos constituidores da dimensão humanizadora da pedagogia de Paulo Freire na prática pedagógica docente-discente vivenciada no ensino fundamental da escola pública.

A partir de um estudo de caso do tipo etnográfico que incluiu análise documental, entrevistas, observação participante e análise de conteúdo, analisou as práticas pedagógicas no chão da escola.

Os resultados dessa investigação foram assim descritos pela autora:

Os dados nos permitiram compreender que a leitura assume a função nucleadora na proposição, organização e vivência nos processos de produção do conhecimento, transversalizando o trabalho das professoras/estudantes. A leitura se apresenta multidimensional, abarca o social, o cultural e o humano e aglutina as finalidades educativas da prática docente-discente como leitura de textos e contextos. Leitura se traduz em atitude de respeito, curiosidade, autoria e empoderamento. Constitui-se como ato de experiência existencial, uma vez que o ato de ler se encontrava articulado ao modo de ser, viver e estar no mundo de professoras e estudantes, suscitando a compreensão de que o ser humano como leitor do mundo se move ininterruptamente de forma objetiva e subjetiva. Isso só foi possível em uma prática pedagógica docente-discente com traços de humanização, marcada pela relação competência-rigor-amorosidade, levando-nos a concluir que no pensamento de Paulo Freire encontram-se elementos de análise que substanciam a vivência de uma prática pedagógica comprometida com a humanização do sujeito e permitem melhor dialogar com respostas que se apresentem sobre a prática pedagógica que se desenvolve na escola pública. (BRAGA, 2012).

No Rio Grande do Norte, a professora Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco (UFRN) orientou a tese de doutorado de Georgina Negrão Kalife Cordeiro, intitulada *A relação teoria-prática do curso de formação de professores do campo na UFPA*, e o trabalho de Hostina Maria Ferreira do Nascimento, intitulado *Círculo de ação-reflexão-ação: uma possibilidade praxiológica para a prática pedagógica da formação de professores*.

A pesquisa de Georgina N. K. Cordeiro teve como objetivo investigar elementos facilitadores da articulação teoria-prática nos procedimentos metodológicos do Curso de Formação de Educadores do Campo, referenciados na matriz de pensamento de Paulo Freire. Esse trabalho foi realizado em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA), o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA).

A autora da tese concluiu que:

[foram identificados] como elementos facilitadores da relação teoria e prática, o Tempo-Escola e o Tempo-Comunidade oportunizando, a realização do que se caracteriza como *práxis* (ação-reflexão-ação), utilizando a pesquisa como meio de inserção na realidade e a existência de grupos (coletivos), o que veio a possibilitar a participação coletiva na realização de práticas pedagógicas mais significativas no processo de formação de Educadores do Campo, com vistas a contribuir na formação de sujeitos construtores de sua própria história. (CORDEIRO, 2009).

A tese de Hostina M. F. Nascimento, tomou o ciclo de ação-reflexão-ação como uma possibilidade praxiológica da formação de professores. Utilizou-se dos referenciais freireanos, apoiando-se na abordagem “momentos pedagógicos”. De acordo com a autora:

[...] as ideias freireanas de educação problematizadora, ação-reflexão-ação, conscientização e da análise da intervenção [...] permitem o desenvolvimento de três importantes dimensões do conhecimento sobre a prática pedagógica: a observação e auto-observação; a compreensão das teorias que fundamentam a ação; e a teorização. Assim, a formação inicial e permanente de professores pode materializar seu compromisso político numa ação concreta, coletiva e participativa de conscientização e transformação da realidade da prática pedagógica na escola, desenvolvendo-se como um verdadeiro círculo de ação-reflexão-ação. (NASCIMENTO, 2011).

Paulo Freire no Sudeste do Brasil

A política curricular e a prática que se desenvolvia no Município de Diadema/SP, no período 2006 a 2010, foi alvo de 08 estudos de caso, registrados em sete dissertações e uma tese⁶ desenvolvidas no âmbito dessa pesquisa sobre o pensamento de Paulo Freire nos sistemas públicos de ensino, com focos de investigação que se articulam e se complementam. Nessas pesquisas, o município de Diadema foi

⁶ Abensur (2009); Aguiar (2011); Cavallaro Júnior (2009); Fantini (2009); Fonseca (2009); Oliveira (2008); Paulino (2009); Vieira (2008).

selecionado como campo de estudo por declarar opção explícita pelos referenciais freireanos, como orientadores da política pública de educação, na gestão municipal da cidade, no período analisado. A decisão de realizar pesquisa em um mesmo município teve a vantagem de oferecer uma leitura densa, articulada e complementar da política curricular dessa rede de ensino.

A análise conjunta desses diferentes estudos de caso permitiu concluir que a proposta de política curricular *participativa e democrática* de Diadema deu mostras de um *trabalho coletivo* que respeitou o *saber de experiência feito*, de educandos e educadores, e valorizou o processo de *ensino-aprendizagem dialógico*, na perspectiva de construção de uma *autonomia* curricular compartilhada. Nesse processo, a indissociabilidade entre *teoria e prática* se fez na *práxis* permanente, na busca sócio-histórica do *ser mais* e de uma *conscientização* coletiva.

A experiência da Secretaria Municipal de Diadema, ao conceber a política curricular como interface entre as dimensões micro e macro do sistema educacional, criou as condições organizacionais propícias para a permanente construção e reconstrução crítica da prática educativa. Demonstrou, assim, que reorientar o currículo coletivamente é, também, uma forma de recriar a escola como espaço sociocultural comunitário, onde as práticas pedagógicas emancipatórias possam ser enraizadas.

A Secretaria de Educação de Diadema, inspirada na prática de Paulo Freire, esteve atenta à necessidade de articular processos de formação permanente de educadores às ações dos movimentos de reorientação curricular, com a perspectiva de promover influências recíprocas, tanto na criação como na construção coletiva do novo fazer escolar. Os relatos de estudos de caso tiveram o cuidado de identificar os pontos que merecem correção de rumos ou maior aprofundamento de ações para uma efetiva consolidação dos princípios e práticas freireanas nas políticas de reorientação curricular e de formação permanente dos educadores.

Paulo Freire no sul do Brasil

Em Santa Catarina duas pesquisas, uma dissertação e uma tese, foram selecionadas e analisadas pelo professor Demétrio Delizoicov, da Universidade Federal de Santa Catarina, como investigações importantes que demonstraram aspectos do referencial freireano presentes em escolas públicas do município de Chapecó/SP.

Delizoicov (2012) destaca pontos importantes da dissertação de mestrado de Geovana Mulinari Stuani, intitulada *A construção curricular popular crítica no ensino de Ciências Naturais e suas implicações na prática docente*. Nessa dissertação, a autora investiga o processo de Reorientação Curricular Popular Crítico no Ensino de Ciências, no município de Chapecó/SC, com a intenção de identificar quais pressupostos freireanos, explicitados no bojo da pesquisa, foram incorporados pelos educadores no seu fazer pedagógico.

O segundo trabalho selecionado para análise, pelo pesquisador da UFSC, que também toma como contexto o município de Chapecó/SC, é a tese de doutorado de Juliana Rezende Torres, intitulada *Educação ambiental crítico-transformadora e abordagem temática freireana*. De acordo com Delizoicov esse estudo parte do pressuposto de que a Pedagogia Freireana pautada em temas geradores, com base na dinâmica de Investigação e Redução Temática, uma vez desenvolvida no contexto da educação escolar - o que constitui a Abordagem Temática Freireana – se configura em um aporte teórico-metodológico que efetiva o desenvolvimento da Educação Ambiental Crítico-Transformadora na escola, via processos formativos e (re)configurações curriculares.

Considerações finais

Os resultados apresentados nessa pesquisa que se alonga em diferentes regiões do país, com o objetivo de investigar o pensamento de Paulo Freire na educação brasileira, com destaque para a análise de sistemas de ensino a partir de 1990, demonstram a presença do legado freireano nos trabalhos acadêmicos, nos movimentos sociais, nas políticas e práticas curriculares. A proposta político-pedagógica de Paulo Freire vem se revelando um paradigma inspirador de políticas e práticas de educação nas várias redes de ensino pesquisadas, em especial, aquelas que se comprometem com a democratização da educação, na perspectiva crítico-emancipadora.

As constatações da pesquisa permitem afirmar que o pensamento de Paulo Freire continua vivo, mantém-se em movimento e dialoga com diferentes campos do conhecimento e questões contemporâneas. Na área da educação, os trabalhos pesquisados mostram uma interlocução com aspectos da matriz de pensamento de Paulo Freire que têm, como crivo crítico, a superação de formas hegemônicas de agir e pensar

e, em oposição, propõem, com radicalidade, uma educação eticamente comprometida com a educação libertadora e a humanização dos sujeitos.

As evidências apontam, também, a possibilidade de se trabalhar com uma nova lógica na concepção e prática de políticas de currículo, à medida que se altera o movimento que define o currículo ‘de cima para baixo’, relegando às escolas a aplicação de políticas que são centralmente traçadas, para uma direção que reconhece a escola em seu papel legítimo de conceptora de currículo, no quadro de referência da educação crítica. A questão da autonomia das unidades escolares vem assim sendo discutida e reinventada, em busca de uma autonomia compartilhada entre a escola e os órgãos centrais da educação.

O desenho metodológico dessa investigação tem possibilitado consolidar a experiência de produção de conhecimento em rede, o que lhe confere um aprofundamento horizontal e vertical. Dessa forma, é possível captar tanto a abrangência dos fenômenos estudados como aprofundar a análise dos resultados encontrados.

A constituição da rede de pesquisadores que investiga o pensamento de Paulo Freire na educação brasileira foi um resultado de grande relevância nessa pesquisa. A consolidação dessa rede permitiu que os estudos desenvolvidos em diferentes regiões, norteados todos pela intenção maior da investigação, pudessem ter uma análise mais densa e profunda.

Um portal na web está sendo desenvolvido para a organização e divulgação dos resultados da pesquisa, de modo a permitir a consulta permanente a essa produção e a comunicação entre pesquisadores e gestores públicos.

No desenho dessa pesquisa destaca-se o seminário como momento articulador dos pesquisadores, no qual são tomadas as decisões sobre o planejamento e o desenvolvimento da pesquisa e se aprofundam as análises sobre os resultados.

Os seminários, como estratégia de construção e desenvolvimento dessa pesquisa em rede, demonstraram a importância e a potencialidade desse desenho que define um “modo de fazer pesquisa” que põe em prática o valor da construção coletiva e os princípios da dialogicidade freireana.

Referências

ABENSUR, Patrícia de Lima Dubeux. *A força do coletivo na construção curricular: um estudo de caso em Diadema/SP, na perspectiva freireana*. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC, São Paulo, 2009.

AGUIAR, Denise Regina da Costa. *A contribuição da pedagogia freireana na implantação dos ciclos da infância numa escola do município de Diadema/SP*. Tese de doutorado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC, São Paulo, 2011.

BELÉM. Secretaria Municipal de Educação. *Projeto escola açaí*. Belém, fev. 2009.

BRAGA, Maria Margarete S. C.. *Prática pedagógica docente-discente e humanização: contribuições de Paulo Freire para a escola pública*. Tese de Doutorado em Educação. PPGEd/UFPE, Recife, 2012.

CAVALLARO JÚNIOR, João. *Referenciais freireanos para o ensino da matemática: um estudo de caso em Diadema/SP*. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC, São Paulo, 2009.

CORDEIRO, Georgiana Negrão Kalife. *A relação teoria-prática do curso de formação de professores do campo na UFPA*. Tese de doutorado em Educação. Natal: UFRN, PPGEd, 2009.

DELIZOICOV, Demétrio. *Relatório das atividades realizadas em Santa Catarina: a presença de Paulo Freire*. No prelo. Florianópolis, 2012.

FANTINI, Elenir Aparecida. *Referenciais freireanos para o ensino da leitura: um estudo de caso no Município de Diadema/SP*. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC, São Paulo, 2009.

FONSECA, Maria Fátima da. *A educação de jovens e adultos na perspectiva freireana: um olhar sobre a experiência municipal de Diadema/SP*. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC, São Paulo, 2009.

FREIRE, Paulo. *A educação na cidade*. São Paulo: Cortez Editora, 1991.

_____. *Política e educação* São Paulo: Cortez Editora, 1993.

HAGE, Salomão Mufarrej; GERONE JUNIOR, Acyr de. *Registro de pesquisa na rede de educação pública municipal de Igarapé-Miri – estado do Pará*. No prelo. Belém, 2012.

MENEZES, Marília Gabriela. *Contribuições de Paulo Freire para as políticas e práticas curriculares nos sistemas de ensino*. Tese de Doutorado em Educação. PPGEd/UFPE, Recife, 2012.

MENEZES, Marília Gabriela; SANTIAGO, Eliete. As contribuições do pensamento de Paulo Freire para a construção da gestão democrática na secretária de educação de Pernambuco nos anos de 1980 e 1990. In: V Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares, *Anais V Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares*, João Pessoa: 2011.

NASCIMENTO, Hostina Maria Ferreira. *Ciclo de ação-reflexão-ação: uma possibilidade praxiológica da formação de professores*. Tese de Doutorado em Educação, PPGE/UFRN, Natal, 2011.

OLIVEIRA, Ivanilde. *Presença de Paulo Freire na escola Cabana (1997 a 2004)*. No prelo. Belém, 2012.

OLIVEIRA, Solange Aparecida de Lima. *Formação para a participação: perspectivas freireanas para a educação infantil no Município de Diadema/SP*. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGE/Currículo/PUC, São Paulo, 2008.

PAULINO, Simone Fabrini. *Em busca da escola democrática: meios e modos de participação na escola São Vicente –Diadema/SP*. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGE/Currículo/PUC, São Paulo, 2009.

PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho. *Relatório das atividades realizadas no Rio Grande do Norte: a presença de Paulo Freire – eixo: Currículo*. No prelo. Natal, 2012.

SANTIAGO, Maria Eliete. *RO lugar de Paulo Freire nas pesquisas realizadas em municípios Pernambuco e Ceará*. No Prelo. Recife, 2012.

SÃO PAULO (CIDADE). 02 de fevereiro de 1989. Documento "Construindo a Educação Pública Popular"; Regimento Comum das Escolas Municipais, Decretos 27.614, de 01/01/1989 e 21.811, de 27/12/1985. Diário Oficial do Município de São Paulo, São Paulo, n. 34(021), 1º fev. 1989, "Aos que fazem a educação conosco em São Paulo", 3 p..

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. *A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas*. Tese de doutorado em Educação. São Paulo: PPGE/Currículo/PUC, 2004.

STUANI, Geovana Mulinari. *A construção curricular popular crítica no ensino de ciências naturais e suas implicações na prática docente*. Dissertação em Educação. Chapecó: PPGE, Unochapeco, 2010.

TORRES, Juliana Rezende. *Educação ambiental crítico-transformadora e a abordagem temática freireana*. Tese de doutorado em Educação. PPGE/UFSC, 2010.

VIEIRA, Sonia Aparecida. *Perspectivas freireanas para a formação de educadores: a experiência de formação em Diadema/SP*. Dissertação de Mestrado em Educação. PPGE/Currículo/PUC, São Paulo, 2008.